

A TRANSITIVIDADE NA PERSPECTIVA FUNCIONALISTA DA LINGUAGEM: UMA ANÁLISE DE NOTÍCIAS SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Bruna de Souza Zen

Profa. Dra. Lúcia Helena Peyroton da Rocha

O presente trabalho visa analisar o fenômeno da transitividade a partir da perspectiva funcionalista da linguagem centrada no uso, com vistas a estudar como se dá a transitividade em notícias jornalísticas de língua portuguesa e espanhola. A gramática tradicional, apesar de ter gerado grandes avanços no estudo da transitividade, não dá conta de muitas das questões referentes à compreensão efetiva do tema, pois analisa tal fenômeno de maneira isolada, sem levar em conta fatores como a semântica, a relação entre falante e ouvinte e o meio em que o discurso se dá, além de seu contexto. A perspectiva funcional da linguagem defende que a transitividade existe como uma função gradiente da oração, dessa forma, deve-se analisá-la levando em consideração todos os componentes da oração e também componentes que permeiam o discurso, tais como: falante; ouvinte; contexto, entre outros; sem com isso preterirem fatores tais como o sintático e o semântico. Como aporte descritivo-analítico-metodológico, elegemos os dez Parâmetros de Transitividade de Hopper e Thompson (1980); de Thompson e Hopper (2001) e de Abraçado e Kenedy (2014), uma vez que as propostas desses estudiosos levaram em consideração tanto as propriedades sintáticas e semânticas dos elementos envolvidos nos eventos linguísticos, como as propriedades discursivas e pragmáticas que atuam nas escolhas efetuadas. O *corpus* se constitui de notícias sobre violência contra a mulher veiculadas nos seguintes jornais: “O Globo” e “A Gazeta”, do Brasil; e “El País” e “El Clarín”, da Espanha e da Argentina, respectivamente. As notícias desses jornais que analisaremos terão como escopo sempre o mesmo tema: a violência contra a mulher; escolhido por sua relevância tanto no cenário nacional quanto no internacional em que observamos o número crescente de casos desse tipo de violência. Nos jornais brasileiros, observamos que as escolhas lexicais e estruturais, bem como a ocultação do real agente da ação, ou a preferência da passiva com apagamento do agente da passiva, que estará diretamente ligada aos parâmetros: agentividade, volitividade e intencionalidade, evidenciará as

estratégias linguísticas utilizadas pela mídia para a manutenção de um comportamento machista que reina, ainda hoje, na sociedade brasileira. Acreditamos que no jornal da Espanha e da Argentina a mesma estratégia seja utilizada.

Palavras-chave: Funcionalismo Centrado no Uso. Transitividade. Notícias jornalísticas. Violência Contra Mulher.